

VIOLÊNCIA EM IDOSOS NO ÂMBITO INTRADOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Arianne Ayslla Soares Neves ¹
Juliana Renally Viana Nascimento ²
Letícia da Mata Veríssimo ³
Louise Passos Vigolvinho Macêdo ⁴

RESUMO

Com o passar dos anos a população mundial idosa cresceu, junto a esse crescimento surgiram várias outras morbidades, e mantêm-se vários problemas, dentre eles, a violência contra o idoso. O objetivo desse estudo foi buscar as causas de violência contra os idosos em seu ambiente intradomiciliar. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi feita nas bases de dados BVS e SciELO, com os seguintes descritores “violência”, “maus-tratos ao idoso”, “idoso”, “família”. Como principais resultados desse trabalho tiveram destaque a situação financeira, a dependência financeira do cuidador em relação ao idoso, uma das principais causas da violência familiar contra o idoso. Fica expresso que a violência praticada contra os idosos é multifatorial e multicausal.

Palavra-chave: Idoso; Violência intrafamiliar; Maus-tratos.

INTRODUÇÃO

O crescimento da população idosa está nas estatísticas nacionais e mundiais. Em âmbito nacional estima-se que a população idosa correspondam a 30% da população brasileira em 2050 (IBGE, 2018). Com o aumento e crescimento da população idosa cresce também a preocupação acerca da violência cometida contra eles, principalmente em um local onde esses idosos passam a viver maior parte do seu tempo, que é dentro do seu lar acompanhados de sua família. A família é a responsável principal para cuidar de um membro idoso, isso é uma lei apoiada pelo Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003). E de acordo com a literatura científica, o maior número de violações de direitos dos idosos acontece no ambiente familiar, no qual o idoso pode ser visto como uma pessoa inútil e desvalorizada (SILVA; DIAS, 2016).

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, arianneayslla@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, julianaviana0808@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, leticia.damata14@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutoranda em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco/Universidade Estadual da Paraíba – UPE/UEPB, louise.pv@hotmail.com.

Em cenários onde acontecem casos de violência contra o idoso, geralmente os indivíduos da família estão despreparados para compreender as novas demandas da pessoa idosa na família, e não tem habilidades para lidar com as dificuldades, condutas do idoso, suas interações no meio familiar e diferenças de expectativas, gerando assim episódios de violência (SILVA; DIAS, 2016).

A violência intrafamiliar é caracterizada ao ser praticada por alguém de convívio domiciliar e/ou laços afetivos, por isso que esse tipo de violência marca profundamente as pessoas idosas vítimas desse tipo de violência. O idoso e sua família necessitam de uma rede de apoio ampla, que inclui desde o acompanhamento ambulatorial da pessoa doente até o suporte estratégico, emocional e institucional para quem cuida (MINAYO; COIMBRA JUNIOR, 2002). A violência intrafamiliar é concernente à violência calada, do silêncio, que possui como agressores os familiares (filhos, netos, noras, cônjuges, vizinhos, cuidadores) (FALEIROS, 2007).

A ocorrência de crimes violentos dentro do próprio lar pode desencadear um impacto negativo muito grande para a saúde do idoso, especialmente, como o aparecimento de sentimentos de insegurança, medo, culpa, frustração, sofrimento e sintomas depressivos. O idoso violentado pode se tornar incapacitado de defender-se por se sentir sempre ameaçado. Muitos têm medo de pedir ajuda, pela questão do agressor ser alguém muito próximo, medo de ser abandonado e ficar sozinho, medo de sofrer “penalizações” do agressor por ter denunciado ou pedido ajuda de outrem, ou por não conhecerem os serviços de assistência e proteção contra a violência (OLIVEIRA, 2012).

Segundo Minayo (2005), os principais tipos de violência cometidas contra a pessoa idosa são: violência física, trata-se do uso da força física para compelir os idosos a fazerem o que não desejam, para ferí-los, provocar dor, incapacidade ou morte; violência psicológica, a qual corresponde a agressões verbais ou gestuais como objetivo de aterrorizar, humilhar, restringir a liberdade ou isolar do convívio social; violência sexual que refere-se ao ato ou jogo sexual de caráter homo ou hetero-relacional, utilizando pessoas idosas. Esses abusos visam a obter excitação, relação sexual ou práticas eróticas por meio de aliciamento, violência física ou ameaças. Outras formas também trata do abandono, negligência, autonegligência, violência medicamentosa, financeira e emocional/social (MINAYO, 2005)

A negligência é uma das formas de violência mais presente no país, ela se manifesta frequentemente associada a outros abusos que geram lesões e traumas físicos, emocionais e sociais, em particular, para as que se encontram em situação de múltipla dependência ou incapacidade (MINAYO, 2005).

A violência contra a pessoa idosa é um problema universal, mas algumas questões podem contribuir para que haja esse tipo de violência. No contexto socioeconômico, as pessoas idosas mais pobres são as que mais estão suscetíveis a situações de sofrimento por abandono, maus-tratos, negligência e internações em instituições de longa permanência. Estas também apresentam mais problemas de saúde do que os idosos de classe econômica alta. Porém, acontece em diferentes culturas, religião, classe socioeconômica e etnias (ALENCAR JÚNIOR; DE OLIVEIRA; MORAES, 2018).

Os idosos necessitam de ações preventivas e políticas públicas de atenção ao idoso que sejam mais rígidas, adequadas, e implantadas o mais rápido possível, pois a população brasileira está envelhecendo cada vez mais rápido, e para que tenham uma boa qualidade de vida, é necessário que sejam garantidas ações de saúde, segurança e participação no meio social.

Esta revisão integrativa da literatura tem o objetivo de identificar as causas acerca da violência intrafamiliar contra idosos, e como pergunta norteadora da pesquisa: quais as causas da violência familiar contra o idoso, segundo a literatura científica? A importância desse estudo é ter a percepção do que leva os indivíduos da família dentro do próprio lar a cometer violência contra os idosos, identificando assim as causas fica mais fácil elaborar planos e métodos para combater esse tipo de violência, o que conseqüentemente trará um bom convívio com a família e melhor qualidade de vida para a pessoa idosa.

METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de maio e junho de 2020 nas seguintes bases de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online).

Para busca dos artigos foram utilizados os seguintes descritores e suas combinações na língua portuguesa: “violência”, “maus-tratos ao idoso”, “idoso”, “família”. Como critérios de inclusão dos artigos científicos, utilizou-se: artigos com o idioma em português e texto completo disponível. Os artigos excluídos da pesquisa foram os que apresentaram duplicação, data de publicação anteriores ao ano de 2015 e textos em outro idioma.

Foram selecionados artigos com o período de publicação de 2015 a 2020 e usados como filtros “Bases de dados especializadas, Brasil” e “Bases de dados nacionais, Brasil”, limite “idoso”, e assunto principal “Maus-Tratos ao Idoso”, “Violência” e “Idoso”. Encontrados um total de 12 artigos que inicialmente foram avaliados pelos títulos e resumos dos artigos a fim

de selecionar apenas os artigos que tivessem mais relacionados a temática da pesquisa, destes foram selecionados 6 artigos em seguida lidos na íntegra e analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que dos artigos de pesquisa analisados a maioria foram de pesquisa descritiva (4/6), seguido de revisão sistemática (1/6), estudo observacional (1/6), retrospectivo (1/6), quantitativo (1/6), qualitativo (1/6), qualitativo-quantitativo (1/6), reflexivo (1/6), revisão integrativa (1/6) e exploratório (1/6).

Na Tabela 1, apresenta-se as caracterizações de cada estudo triado associados a maus-tratos de pessoas idosas, com foco nas causas da violência intradomiciliar dessa linha de pesquisa.

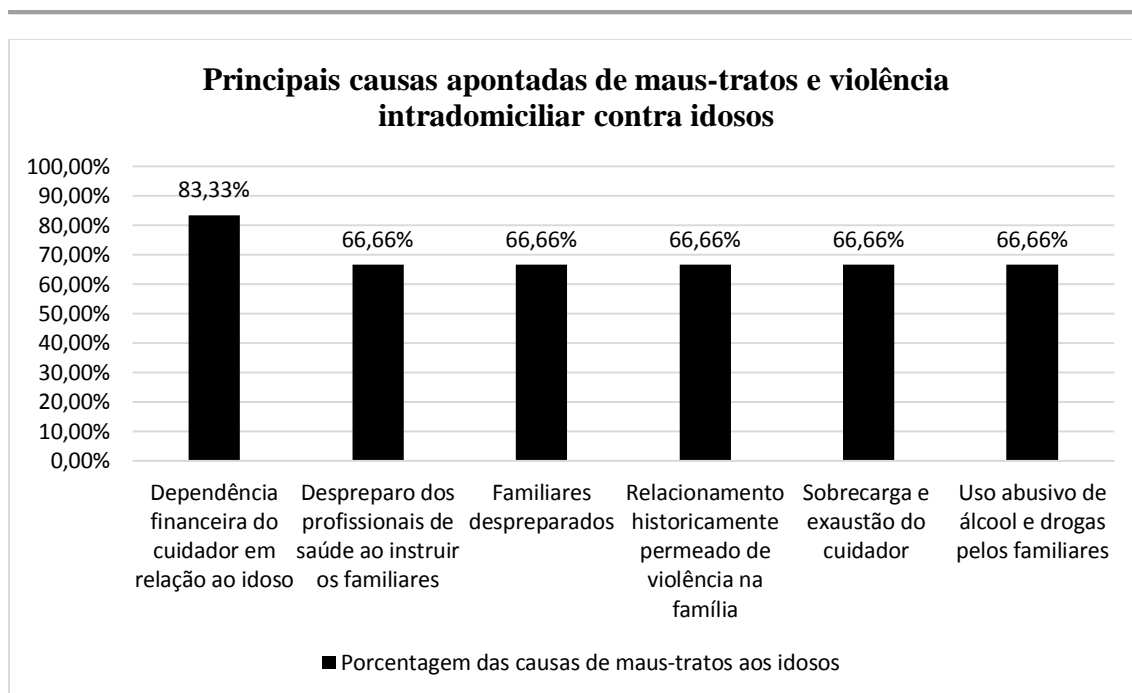
Tabela 1. *Características dos artigos*

Título do Artigo/ Autor	Ano da Publicação	Objetivo da Publicação	Delineamento da Pesquisa
Violência intrafamiliar contra idosos: Revisão sistemática (CACHINA; PAIVA; TORRES).	2016.	Caracterizar os estudos sobre violência intrafamiliar contra idosos, identificando dificuldades e formas de enfrentamento encontradas pela rede de proteção ao idoso vítima de violência.	Revisão sistemática de literatura.
Violência contra idosos na família: motivações, sentimentos e necessidades do agressor (SILVA; DIAS).	2016.	Investigar a violência contra idosos na família, da perspectiva do agressor, especificamente as motivações que os impeliram à violência, os sentimentos e as necessidades sentidas por ele.	Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa.
Caracterização da pessoa idosa vítima de violência (GUIMARÃES; MENDES; RODRIGUES; FEITOSA; SALES; FIGUEIREDO).	2016.	Caracterizar os idosos vítimas de violência.	Estudo observacional, descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa.
Perdoar verdadeiramente ou agredir novamente: dilemas da violência	2016.	Reposicionar e redimensionar	Descritivo-reflexiva.

familiar contra idosos (WITCZAK; ACOSTA; COUTINHO; LEITE).		importantes questões fundadoras desta discussão, e intencionalidade de dar uma unidade aos eixos apresentados e discutidos.	
Maus tratos contra os idosos na perspectiva da enfermagem: revisão integrativa (CAMACHO; ALVES).	2015.	Identificar as estratégias preventivas de intervenção da enfermagem para evitar os maus-tratos aos idosos.	Revisão integrativa.
Estrutura representacional de profissionais da estratégia de saúde da família sobre violência intrafamiliar contra idosos (ROCHA; VILELA; OLIVEIRA; SILVA; ALVES; MEIRA).	2015.	Analisar a estrutura representacional de profissionais de saúde acerca da violência intrafamiliar contra idosos.	Pesquisa descritiva, exploratória, de natureza qualitativa.

Os resultados da pesquisa com as principais causas apontadas de maus-tratos e violência contra idosos em ambiente intradomiciliar, e identificadas nos artigos lidos e citados, encontram-se no Gráfico 1.

Gráfico 1. Resultados da pesquisa



Foram identificados 12 principais causas que foram apontadas no estudo. Assim, o resultado das principais causas é dado por: em 5/6 dos artigos analisados foi apontado a principal causa de violência intrafamiliar sendo a dependência financeira do cuidador em relação ao idoso. Em 4/6, despreparo dos profissionais de saúde ao instruir os familiares, familiares despreparados, relacionamento historicamente permeado de violência na família, sobrecarga e exaustão do cuidador, e uso abusivo de álcool e drogas pelos familiares. Em 3/6 (50%) dos artigos, desgaste/fragilidade na relação do cuidador com o idoso, falta de denúncia do idoso, difícil compreensão da família acerca das queixas, necessidades e comportamentos do idoso, e proximidade física no sentido da falta de privacidade. O conflito de hierarquia e poder dentro do lar aparece como causa em 2/6 dos estudos, e a falta de apoio do governo em 1/6.

A violência contra a pessoa idosa deve ser entendida como uma grave violação aos Direitos Humanos e de acordo com Art. 3º, da Lei 10.741, de 1 de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso):

"É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária" (BRASIL, 2020).

Ainda, o Art. 4º da referida Lei estabelece que pessoas que cometerem atos de violência contra os idosos serão punidas, ou seja, nenhum idoso pode ser objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e que todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei (BRASIL, 2020).

Na literatura, a causa inicial da violência é discutida a partir das relações de hierarquia e poder, devido ao sistema capitalista e por vulnerabilidade do idoso. No resgate histórico, a violência contra o idoso é tratada como questão familiar, sendo praticada mais pelos filhos.

Cachina et al (2016), aponta que uma das causas para a violência em ambiente intrafamiliar é o despreparo de profissionais de saúde, que por não terem capacitação para o combate da violência contra o idoso, não tem estrutura para repassar as informações necessárias para a família de como lidar com o envelhecimento de um indivíduo dentro de seu próprio lar. Assim, algumas famílias encontram-se despreparadas por falta dessa educação em saúde. O autor ainda pontua que uma das causas que tem favorecido esse tipo de violência é a responsabilidade de cuidados do idoso ser exclusivamente da família, quando há carência de

apoio do governo, com políticas públicas ativas, falta de apoio dos profissionais de saúde, e direitos do idoso que são negados ou negligenciados.

A sobrecarga do cuidador exige muita atenção, dedicação e paciência. O cuidador torna-se sobrecarregado com a responsabilidade de cuidar sozinho do idoso, continuamente e/ou por tempo prolongado. Nesse caso, a exaustão pode acometer o cuidador podendo ser expresso pela violência direta contra o idoso (CACHINA, PAIVA, TORRES, 2016).

A falta de denúncia da parte do idoso, faz com que a violência dentro de seu lar torne-se mais recidiva, o desgaste na relação do idoso com a família ou com o cuidador, situação financeira vulnerável, e/ou dependência financeira do cuidador em relação ao idoso são outros fatores e causas de violência intrafamiliar contra os idosos. Este último fator é decorrente do aumento do desemprego e do número crescente de retorno dos filhos adultos para casa dos seus pais, desenvolvendo uma dependência, o que pode acarretar ao abuso financeiro ou material do idoso (GUIMARÃES et al, 2016).

De acordo com os dados do estudo de Silva, Dias (2016), evidenciou-se as principais causas ou motivações que impeliram a prática da violência da família contra o idoso: o uso abusivo de álcool dos familiares, a proximidade física no sentido da falta de espaço físico dificultando a privacidade, por morar na mesma casa ou quintal, a dependência financeira do agressor em relação ao idoso, relacionamento permeado de violência por ocorrência ou não de agressão sofrida na família especialmente por parte do idoso. Geralmente as situações que culminaram em violência iniciaram-se com as agressões verbais e desembocam nas agressões físicas.

O aumento da violência familiar em sociedades com problemas econômicos também é citado por Witczak et al (2016). O uso de álcool e drogas é uma causa forte para a violência intradomiciliar, pois alguns dos indivíduos usuários do álcool ou drogas tendem a ficarem mais agressivos, assim atingindo o indivíduo idoso, como também nesses casos podem haver roubos/furtos do patrimônio financeiro do idoso por seu familiar, caracterizando violência patrimonial. (WITCZAK, et al, 2016).

Guimarães et al (2016), ressalta em seu estudo que as maiores vítimas são idosos mais velhos, principalmente por causa de limitações funcionais e cognitivas. Os idosos violentados eram aposentados, passam mais tempo em sua residência convivendo mais com os familiares e cuidador, e eram de situação financeira de baixa ou média renda. Nesse caso, há a dependência financeira do cuidador em relação ao idoso, ou a dependência do idoso em relação ao cuidador, principalmente nos casos em que o idoso não tem mais controle de suas faculdades mentais e

seu dinheiro é administrado pelo cuidador ou a família. A prevalência de violência doméstica foi maior entre os que moravam com um maior número de pessoas no lar, e cuidadores sobrecarregados.

Há a dificuldade do familiar em lidar com a pessoa idosa com comorbidades geradas por doenças crônicas na medida em que estas doenças podem gerar um estresse permanente, especialmente quando o idoso tem transtornos mentais, que termina gerando uma difícil compreensão do familiar com as queixas da pessoa idosa. Destaca-se ainda como causas da violência intradomiciliar a falta de denúncia da parte do idoso agredido, e despreparo das equipes de saúde para instruir as famílias despreparadas com esse processo de envelhecimento da pessoa antes adulto e agora idoso (GUIMARÃES et al, 2016).

A violência familiar também é acometida por motivo de tradição, em que agredir fisicamente e castigar é confundido com cuidado e preocupação, utilização de castigos físicos e emocionais ser justificada como “boa educação”, os filhos na competitividade da hierarquia terminam replicando no indivíduo idoso, geralmente pai, mãe ou avós, o que lhes foi ensinado (WITCZAK, et al, 2016). Nesse caso, a violência familiar se reproduz na fragilidade das relações entre os indivíduos, dificuldade de diálogo, espaços delimitados.

Camacho e Alves (2015) em seu estudo mostra resultados de causas de maus-tratos contra o idoso, evidenciadas por outros textos de sua pesquisa. Destaca a sobrecarga dos cuidadores, e a falta de esclarecimentos de profissionais de saúde com a família sobre os cuidados aos idosos.

Em função da hierarquia subjacente à frequência e à ordem média de evocação, Rocha et al (2015) quantificou as causas da violência intrafamiliar contra idosos. Destacaram-se desamor, desrespeito, desarmonia, desumanização, descaso, descuido, maldade, financeiro, injustiça, irresponsabilidade, drogas, incompreensão, e ingratidão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essa pesquisa foi possível verificar as principais causas da violência intradomiciliar contra o idoso, e que essa realidade de violência está presente em muitas famílias brasileiras. As questões da violência e da violência familiar aparecem como um círculo vicioso. A partir dos resultados identificamos que a questão financeira é uma das principais causas da violência contra o idoso, e que fica expresso que a violência praticada contra os idosos é multifatorial e multicausal. Este estudo apresentou limitações importantes no número de artigos analisados

(período de 2015 a 2020), reconhece-se que há necessidade de mais estudos que evidenciem essa problemática.

A dependência da pessoa idosa em relação a família, e em casos onde o idoso é o principal responsável financeiro, por vezes termina sendo privado de seus recursos financeiros em proveito dos familiares, o que faz com que aumente a sua vulnerabilidade. Uma alusão sobre a falta de conhecimento dos familiares sobre como cuidar do idoso, associa a culpa e aponta a violência como causa dessa falta de conhecimento, principalmente por falha na capacitação de profissionais de saúde que pudessem exercer seu papel de educador.

O conceito da vulnerabilidade permite refletir sobre os componentes que interferem no estado de saúde, devendo-se considerar as condições individuais, sociais, familiares, econômicas e políticas caso se deseje compreender as causas da violência contra o idoso em seu ambiente intradomiciliar. O importante é não aceitar a violência, denunciar e buscar ajuda.

REFERÊNCIAS

ALENCAR JÚNIOR; DE OLIVEIRA, F.; MORAES, J. R. Prevalência e fatores associados à violência contra idosos cometida por pessoas desconhecidas, Brasil, 2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. v. 27 n. 2, junho de 2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/ress/2018.v27n2/e2017186/>. Acesso em 03 jun. 2020.

BRASIL, Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa. **Cartilha Violência Contra A Pessoa Idosa: Vamos Falar Sobre Isso? Perguntas Mais Frequentes Sobre Direitos Das Pessoas Idosas** [Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos] Brasília – DF, 2020.

BRASIL. Lei nº **10.741**, de 3 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, 3 de outubro de 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Data do acesso: 03 jun. 2020.

CACHINA, Alanna de Medeiros Pinheiro; PAIVA, Ilana Lemos de; TORRES, Tatiana de Lucena. Violência intrafamiliar contra idosos: Revisão sistemática. **liber.**, **Lima**, v. 22, n. 2, p. 185-196, dic. 2016. Disponível em: http://www.scielo.org/pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1729-48272016000200006&lng=es&nrm=iso. Acesso em 03 jun. 2020.

CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal; ALVES, Rosemere Rosa. Maus tratos contra os idosos na perspectiva da enfermagem: revisão integrativa / Mistreatment against the elderly in the nursing perspective: an integrative review / Abuso contra los ancianos en la perspectiva de la enfermería: una revisión integradora. **Rev. enferm. UFPE online**; 9(2 supl): 927-935, fev.2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10418/11202>. Data do acesso: 05 jun. 2020.

FALEIROS, V. P. **Violência contra a pessoa idosa: ocorrências, vítimas e agressores.**

Brasília: Ed. Universa, 2007.

GUIMARÃES, David Bernar Oliveira; MENDES, Polyana Norberta; RODRIGUES, Ivalda Silva; FEITOSA, Carla Danielle Araújo; SALES, Jaqueline Carvalho Silva e; FIGUEIREDO, Maria do Livramento Fortes. Caracterização da pessoa idosa vítima de violência / Characterization of elderly person victim of violence. **Rev. enferm. UFPE on line**; 10(supl.3): 1343-1350, abr. 2016. Ilus. Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/8799/pdf_10014. Data do acesso: 03 jun. 2020.

MINAYO, M. C. **Violência contra idosos: o avesso do respeito à experiência e à sabedoria. Cartilha da Secretaria Especial dos Direitos Humanos**, 2 ed. 2005.

MINAYO, MCS., and COIMBRA JUNIOR, CEA., orgs. **Antropologia, saúde e envelhecimento [online]**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. Antropologia & Saúde collection, 209 p. ISBN: 978-85-7541-304-3. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/d2frp/pdf/minayo-9788575413043.pdf>. Acesso em 03/06/2020.

OLIVEIRA, Maria Liz Cunha de et al . Características dos idosos vítimas de violência doméstica no Distrito Federal. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 15, n. 3, p. 555-566, Sept. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232012000300016. Data do acesso: 15 Jun. 2020.

ROCHA, Elisama Nascimento; VILELA, Alba Benemerita Alves; OLIVEIRA, Denize Cristina de; SILVA, Doane Martins da; ALVES, Marta dos Reis; MEIRA, Saulo Sacramento. Estrutura representacional de profissionais da estratégia de saúde da família sobre violência intrafamiliar contra idosos / Family health strategy personnel's representational structures regarding domestic violence against older adults / Estructura de representación de profesionales de la estrategia de salud de la familia sobre la violencia intrafamiliar contra los ancianos. **Rev. enferm. UERJ**; 23(2): 178-184, mar.-abr. 2015. Ilus. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/7450>. Data do acesso: 05 jun. 2020.

SILVA, Cirlene Francisca Sales; DIAS, Cristina Maria de Souza Brito. Violência contra idosos na família: motivações, sentimentos e necessidades do agressor / Violence against the elderly in the family: aggressor's motivations, feelings and needs / La violencia contra las personas mayores en la familia: motivaciones, sentimientos y necesidades de los agresores. **Psicol. ciênc. prof**; 36(3): 637-652, jul.-set. 2016. Tab. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pcp/v36n3/1982-3703-pcp-36-3-0637.pdf>. Data do acesso: 03 jun. 2020.

WITCZAK, Isabel Vargas; ACOSTA, Marco Aurélio Figueiredo; COUTINHO, Renato Xavier; LEITE, Marinês Tambara . Perdoar verdadeiramente ou agredir novamente: dilemas da

violência familiar contra idosos / Truly forgive or attack again: dilemmas of familiar violence against the elderly / Perdona de verdad o atacar de nuevo: dilemas de la violencia familiar contra las personas mayores. **Rev. Kairós**; 19(1): 211-225, mar. 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/30055/20843>. Data do acesso: 05 jun. 2020.